



**UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA
FACULDADE DE EDUCAÇÃO
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM CURRÍCULO,
LINGUAGENS E INOVAÇÕES PEDAGÓGICAS
MESTRADO PROFISSIONAL EM EDUCAÇÃO**



VAILMA MARTINS DE MEDEIROS

**FORMAÇÃO CONTINUADA EM MOVIMENTOS: A CONSTRUÇÃO
COLABORATIVA DE UMA SÉRIE DOCUMENTAL COMO DISPOSITIVO PARA A
FORMAÇÃO DE COORDENADORES PEDAGÓGICOS DE EDUCAÇÃO INFANTIL
DA REDE MUNICIPAL DE SEABRA-BA**

**SALVADOR
2024**

VAILMA MARTINS DE MEDEIROS

FORMAÇÃO CONTINUADA EM MOVIMENTOS: A CONSTRUÇÃO COLABORATIVA DE UMA SÉRIE DOCUMENTAL COMO DISPOSITIVO PARA A FORMAÇÃO DE COORDENADORES PEDAGÓGICOS DE EDUCAÇÃO INFANTIL DA REDE MUNICIPAL DE SEABRA-BA

Produção Técnica-Tecnológica apresentada ao Programa de Pós-Graduação em Currículo, Linguagens e Inovações Pedagógicas, curso de Mestrado Profissional em Educação, da Faculdade de Educação da Universidade Federal da Bahia, como requisito parcial para obtenção do grau de Mestre em Educação.

Orientadora: Profa. Dra. Giovana Cristina Zen.

Linha de pesquisa: Currículo, Ensino e Formação de Profissionais da Educação.

SALVADOR
2024

SIBI/UFBA/Faculdade de Educação – Biblioteca Anísio Teixeira

Medeiros, Vailma Martins de.

Formação continuada em movimentos [recurso eletrônico] : a construção colaborativa de uma série documental como dispositivo para a formação de coordenadores pedagógicos de Educação Infantil da Rede Municipal de Seabra-BA / Vailma Martins de Medeiros. - Dados eletrônicos. - 2024.

Orientadora: Prof.^a Dr.^a Giovana Cristina Zen.

Produção Técnica-Tecnológica (Mestrado Profissional em Educação) - Universidade Federal da Bahia. Faculdade de Educação, Salvador, 2024.

Disponível em formato digital.

Modo de acesso: <https://repositorio.ufba.br/>

1. Educação Infantil. 2. Alfabetização. 3. Formação Continuada. I. Zen, Giovana Cristina. II. Universidade Federal da Bahia. Faculdade de Educação. Programa de Pós-Graduação em Currículo, Linguagens e Inovações Pedagógicas. III. Título.

372. 21 - 23 ed.

[...] não há um caminho único a ser seguido, mas é preciso que nos importemos com quais caminhos tomar, inclusive para construir outros, descobrir atalhos, encontrar múltiplas geografias e, quem sabe, trilhar caminhos novos, para cada um de nós. (PEREIRA, 2022, p. 100).

RESUMO

MEDEIROS, Vailma. **Formação continuada em movimentos: a construção colaborativa de uma série documental como dispositivo para a formação de coordenadores pedagógicos de Educação Infantil da Rede Municipal de Seabra-Ba.** 2024. Orientadora: Profa. Dra. Giovana Cristina Zen. 25 f. il. Produção Técnica-Tecnológica (Programa de Pós-graduação em Currículo, Linguagens e Inovações Pedagógicas – Mestrado em Educação). Faculdade de Educação, Universidade Federal da Bahia, Salvador, 2024.

Esta proposta de Produção Técnica-Tecnológica, resultante da investigação realizada no Projeto de Intervenção entre os anos de 2022 e 2023, gerou uma PTT com o objetivo principal de fomentar a ressignificação das práticas profissionais dos coordenadores pedagógicos em um contexto colaborativo e coletivo, visando fortalecer o direito da criança de participar de práticas leitoras e escritoras na Educação Infantil. A estratégia delineada compreende o planejamento de uma série documental audiovisual que retrate os movimentos formativos concebidos e realizados de forma colaborativa. Os dados produzidos e analisados no Projeto de Intervenção destacaram a relevância da tematização da prática no âmbito de um movimento de rede. Essa estratégia formativa possibilita às coordenadoras pedagógicas uma constante reavaliação e ressignificação de suas práticas formativas. Por isso, a definição da Produção Técnica-Tecnológica não se limita a ser apenas um produto do Projeto de Intervenção; ela é concebida como um dispositivo formativo. Sua finalidade é proporcionar uma análise aprofundada das práticas formativas dos coordenadores pedagógicos, com foco na intervenção docente dos movimentos que ocorrem no contexto das experiências com e na biblioteca de classe, entendida como uma parte integral do processo formativo.

Palavras-chave: Educação Infantil; Alfabetização; Formação Continuada; Movimentos formativos; Série documental; Dispositivo de formação.

ABSTRACT

MEDEIROS, Vailma. Continuing training in movements: the collaborative construction of a documentary series as a device for training pedagogical coordinators of Early Childhood Education at the Municipal Network of Seabra-Ba. 2024. Advisor: Profa. Dra. Giovana Cristina Zen. 25 f. ill. Technical-Technological Production (Postgraduate Program in Curriculum, Languages and Pedagogical Innovations – Master's in Education). Faculty of Education, Universidade Federal da Bahia, Salvador, 2024.

This Technical-Technological Production Proposal, resulting from the investigation carried out in the Intervention Project between the years 2022 and 2023, generated a PTT (*Produção Técnica Tecnológica*) with the main objective of promoting the resignification of the professional practices of pedagogical coordinators in a collaborative and collective context, aiming to strengthen the child's right to participate in reading and writing practices in Early Childhood Education. The outlined strategy comprises the planning of an audiovisual documentary series, which portrays the training movements conceived and carried out collaboratively. The data produced and analyzed in the Intervention Project highlighted the relevance of thematizing the practice within the scope of a network movement. This training strategy allows pedagogical coordinators to constantly reevaluate and re-signify their training practices. Therefore, the definition of Technological-Technical Production is not limited to being just a product of the Intervention Project; it is conceived as a formative device. Its purpose is to provide an in-depth analysis of the training practices of pedagogical coordinators, focusing on the teaching intervention of movements that occur in the context of experiences with and in the class library, understood as an integral part of the training process.

Keywords: Early Childhood Education; Literacy; Continuing Training; Formative movements; Documentary series; Training device.

LISTA DE ILUSTRAÇÕES

Quadro 1 – Movimentos formativos que ocorrem na Rede Municipal de Seabra-Ba.....	14
Quadro 2 – Etapas previstas para o planejamento da PTT	20

LISTA DE SIGLAS E ABREVIATURAS

CP	Coordenador Pedagógico
PTT	Produção Técnica-Tecnológica
PPGCLIP	Programa de Pós-Graduação em Currículo, Linguagens e Inovações Pedagógicas
PI	Projeto de Intervenção
PPP	Projeto Político-Pedagógico
RCM	Referencial Curricular Municipal
SEMEC	Secretaria Municipal de Educação e Cultura
UFBA	Universidade Federal da Bahia

SUMÁRIO

1	APRESENTAÇÃO	09
2	PROPOSTA DA PRODUÇÃO TÉCNICA-TECNOLÓGICA	12
2.1	PRODUÇÃO DO EPISÓDIO 1 – MOVIMENTO FORMATIVO: EXPERIÊNCIAS COM E NA BIBLIOTECA DE CLASSE: ALINHANDO ESCOLHAS DA REDE POR MEIO DO RCM, DO PLANO DE TRABALHO E DAS DIFERENTES VOZES DAS CRIANÇAS E DOS EDUCADORES	15
2.2	PRODUÇÃO DO EPISÓDIO 2 – MOVIMENTO FORMATIVO: EXPERIÊNCIAS COM E NA BIBLIOTECA DE CLASSE: CONTEÚDO FORMATIVO DO PLANO DE FORMAÇÃO DA COORDENADORA TÉCNICA PEDAGÓGICA ALINHADO AOS CONTEÚDOS DO PLANO DE FORMAÇÃO DOS COORDENADORES PEDAGÓGICOS.....	16
2.3	PRODUÇÃO DO EPISÓDIO 3 – MOVIMENTO FORMATIVO: EXPERIÊNCIAS COM E NA BIBLIOTECA DE CLASSE: AVALIANDO E MONITORANDO O PLANO DE TRABALHO DE EDUCAÇÃO INFANTIL	16
2.4	PRODUÇÃO DO EPISÓDIO 4 – MOVIMENTO FORMATIVO: EXPERIÊNCIAS COM E NA BIBLIOTECA DE CLASSE: PLANEJANDO, ACOMPANHANDO E TEMATIZANDO A PRÁTICA PEDAGÓGICA.....	17
2.5	EQUIPE DE PRODUÇÃO, EDIÇÃO E FINALIZAÇÃO DA SÉRIE DOCUMENTAL.....	19
2.6	ETAPAS DE PLANEJAMENTO DA SÉRIE DOCUMENTAL.....	20
3	CONSIDERAÇÕES FINAIS	22
	REFERÊNCIAS	24

1 APRESENTAÇÃO

[...] É pensando criticamente a prática de hoje ou de ontem que se pode melhorar a próxima prática. O próprio discurso teórico, necessário à reflexão crítica, tem de ser de tal modo concreto que quase se confunda com a prática. [...] Por outro lado, quanto mais me assumo como estou sendo e percebo a ou as razões de ser de por que estou sendo assim, mais me torno capaz de mudar, de promover-me, no caso, do estado de curiosidade ingênua para o de curiosidade epistemológica. (FREIRE, 1996, p. 39).

A presença constante de interrogações, dúvidas e incertezas ressalta a natureza dinâmica da mudança e a importância da reflexão como propulsora do processo de formação continuada. É um movimento constante entre minha identidade e o potencial revelado pela reflexão crítica sobre minhas ações. Como afirmou nosso grande educador, Freire (1996, p 38), “A prática docente crítica, implicante do pensar certo, envolve o movimento dinâmico, dialético, entre o fazer e o pensar sobre o fazer”.

A partir da reflexão sobre minha prática como coordenadora técnica pedagógica na Rede Municipal de Seabra-Ba, ampliada a partir dos estudos e discussões ocorridos no Programa de Pós-Graduação em Currículo, Linguagens e Inovações Pedagógicas (PPGCLIP), e considerando a coleta, análise e produção de dados ao longo do Projeto de Intervenção (PI), surge a proposta da Produção Técnica-Tecnológica (PTT), cujo propósito central é desencadear inovações significativas no contexto educacional. Essa iniciativa segue o movimento dinâmico e reflexivo preconizado por Freire, integrando a ação prática com o constante processo de reflexão sobre a ação.

O impulso para essa iniciativa surgiu das indagações que emergiram durante o exercício da minha função como coordenadora técnica pedagógica: “Quais desafios os coordenadores pedagógicos enfrentam em seus ambientes de atuação ao buscarem estabelecer um trabalho colaborativo de formação continuada com os professores para desenvolver práticas leitoras e escritoras na Educação Infantil?”. Além disso, “Como os movimentos formativos planejados e mediados pela coordenadora técnica pedagógica têm impactado o trabalho dos coordenadores na escola?”.

Essas inquietações nos conduzem por caminhos complexos e incertos, instigando-nos a avançar, a nos movimentar em busca de alternativas. Com o propósito de investigar a fundo esse desafio, o objetivo geral do Projeto de Intervenção (PI) é fomentar a ressignificação das práticas profissionais dos coordenadores pedagógicos. Isso será alcançado por meio da produção de uma série documental audiovisual que retrate movimentos formativos planejados e realizados de maneira colaborativa. O foco dessas ações formativas é direcionado ao

fortalecimento do direito das crianças em participar de práticas leitoras e escritoras, promovendo assim um ambiente educacional mais enriquecedor e inclusivo.

Como meios para alcançar o objetivo geral, definimos os seguintes objetivos específicos:

- I. Analisar compreensivamente os desafios que as coordenadoras pedagógicas enfrentam, em sua função precípua de formadoras de professores, com ênfase na manutenção – e não apenas no fomento – do trabalho relacionado à leitura e escrita na Educação Infantil;
- II. Analisar com as coordenadoras pedagógicas como os movimentos formativos destinados a elas têm impactado o planejamento e o acompanhamento das práticas pedagógicas de leitura e escrita na Educação Infantil;
- III. Incorporar ajustes necessários aos movimentos formativos de coordenadoras pedagógicas, identificados a partir de uma reflexão conjunta realizada com essa finalidade;
- IV. Planejar, em colaboração com as coordenadoras pedagógicas, a produção de uma série documental audiovisual, selecionando os movimentos formativos mais relevantes para o fomento de práticas pedagógicas de leitura e escrita na Educação Infantil;
- V. Contribuir com o Sistema Municipal de Ensino de Seabra-Ba através da produção de uma série documental audiovisual concebida como um dispositivo destinado à formação continuada dos coordenadores pedagógicos.

A escolha por “Formação continuada em movimentos” destaca a natureza dinâmica e evolutiva da formação, indicando um processo que não tem fim, persistindo em constantes mudanças e ressignificações. O termo “movimentos” não apenas sugere a fluidez desse processo formativo, mas também evoca a ideia de mobilização ativa e engajamento constante por parte das coordenadoras pedagógicas.

A inclusão de “como dispositivo para a formação” na Produção Técnica-Tecnológica (PTT) destaca a função prática da série documental no processo formativo. Ao considerar a PTT como um dispositivo, reconhecemos sua capacidade de promover reflexões, gerar discussões e possibilitar transformações. Isso permite aos coordenadores pedagógicos expor suas contradições e imprecisões, dando espaço para uma ressignificação gradual de suas práticas formativas.

Durante o desdobramento do Projeto de Intervenção, tornou-se evidente que a formação continuada das coordenadoras pedagógicas, quando mediada de forma reflexiva e colaborativa, exerce uma influência significativa nas aprendizagens desses profissionais e, por conseguinte,

nos professores. Esses movimentos formativos desempenham um papel essencial em fortalecer o direito das crianças de participarem cotidianamente de práticas leitoras e escritoras no contexto da Educação Infantil.

Os dados produzidos e analisados no Projeto de Intervenção evidenciaram a importância da tematização da prática no contexto de um movimento de rede, estrategicamente mediada pela coordenadora técnica pedagógica. Essa estratégia formativa possibilita às coordenadoras pedagógicas reavaliar e ressignificar, gradualmente, suas abordagens nos planejamentos e acompanhamentos dessas práticas.

Dessa forma, é essencial que os movimentos formativos, planejados em conjunto com as coordenadoras pedagógicas, atribuam prioridade às práticas formativas dessas profissionais, fundamentadas em suas experiências no contexto de trabalho. Como ressaltado pelo professor Macedo (2015, p. 26), “é na experiência que se dá o encontro irredutível entre o ser e o saber”.

A proposta Técnica-Tecnológica, concebida como um dispositivo formativo, desempenhará um papel fundamental ao possibilitar uma análise aprofundada e reflexiva das práticas formativas das coordenadoras pedagógicas. Esse processo compreende uma série de movimentos que antecedem a conclusão do documentário, abrangendo desde a escolha das cenas dos movimentos formativos até a organização e edição de cada episódio que integrará o material audiovisual.

A conclusão do documentário não representa um ponto final, mas, ao contrário, marca o início do uso de uma ferramenta dinâmica e interativa que impulsiona a continuidade do processo formativo. Cada episódio, ao retornar aos movimentos formativos entre coordenadoras pedagógicas, mediados pela coordenadora técnica pedagógica, não apenas reafirma, mas também amplia o diálogo, as discussões e reflexões sobre os desafios e conquistas no contexto da formação continuada.

2 PROPOSTA DA PRODUÇÃO TÉCNICA-TECNOLÓGICA

A intervenção, como proposta, não se limita aos escritos de um trabalho de conclusão de Mestrado Profissional, pois, desde o momento inicial da pesquisa, ela pode configurar-se como inovação, na medida em que os pares se colocam colaborativamente a *pensarfazerviver* o currículo em sua dimensão formativa. (ALMEIDA; SÁ, 2001, p. 955).

A escolha de produzir uma série documental audiovisual está fundamentada na convicção de que, conforme argumenta Nichols (2005, p. 48), “a prática do documentário é uma arena onde as coisas mudam”. Nessa perspectiva, a imersão nos diversos movimentos formativos, a seleção de cenas gravadas e a escolha de depoimentos e expressões possibilitam uma constante transformação. Entendemos que “nosso engajamento neste mundo é a base vital para a experiência e o desafio do documentário” (Nichols, 2005, p. 71).

A proposta para a construção da Produção Técnica-Tecnológica (PTT) está planejada para se desenvolver ao longo de um semestre, abrangendo o período de fevereiro a julho de 2024. Esse processo ocorrerá nos movimentos de rede, envolvendo ativamente a coordenação técnica pedagógica e as coordenadoras pedagógicas de Educação Infantil. O foco estará nas práticas formativas que se vinculam ao Referencial Curricular Municipal (RCM) e ao Plano de Trabalho da rede, bem como aos planos de trabalho de cada escola. Essa abordagem será especialmente direcionada para a intervenção docente no contexto das experiências com e na biblioteca de classe, alinhando-se com as reflexões de Lerner (2002) quando afirma,

O necessário é fazer da escola um âmbito onde leitura e escrita sejam práticas vivas e vitais, onde ler e escrever sejam instrumentos poderosos que permitem repensar o mundo e reorganizar o pensamento, onde interpretar e produzir textos sejam direitos que é legítimo exercer e responsabilidades que é necessário assumir. (LERNER, 2002, p. 18).

Para atingir esse objetivo, o planejamento dos quatro episódios que compõem essa série documental deve ser concebido a partir das seguintes premissas:

- i. Os movimentos formativos que serão registrados devem ser compreendidos como processos dinâmicos, dialéticos e reflexivos entre a prática e o conhecimento sobre essa prática, tanto da coordenadora técnica pedagógica quanto das coordenadoras pedagógicas (Freire, 1996).
- ii. Reconhecer que a mudança de práticas implica enfrentar inevitavelmente conflitos delicados entre os participantes, como professores, alunos, pais e a hierarquia do sistema escolar. Esses conflitos originam-se de visões de mundo, valores, expectativas e interesses diferentes (Garrido, 2015).

- iii. Entender que o papel do formador não se resume a resolver os problemas de quem aprende ou a facilitar seu processo. Pelo contrário, o formador deve tensionar o pensamento dos sujeitos, instigando-os a encontrar caminhos possíveis (Zen e D'Ávila, 2018).
- iv. Ter clareza de que o objeto da ação formadora do coordenador pedagógico é a prática profissional dos professores. O trabalho coletivo deve ser um princípio e um compromisso ético nesse processo (Pereira, 2022).

Dessa forma, reiteramos a importância de ressignificar continuamente a formação continuada e em serviço garantida ao coordenador pedagógico da Rede Municipal de Seabra nos diversos movimentos formativos. A produção de uma série documental, desde a fase inicial de planejamento até após a publicação de cada episódio, tem como objetivo mobilizar cada coordenadora pedagógica e o coletivo a revisitar constantemente seu processo experiencial.

Vale ressaltar que a série documental – um dispositivo de formação – tem o propósito de possibilitar aos educadores constantes reflexões e discussões, possibilitando transformações do seu fazer na escola e do seu fazer coletivo na rede. Nessa perspectiva, Macedo (2010) destaca:

Pensando em dispositivos de formação, temos a dizer que eles indubitavelmente portam “linhas de força” e produzem subjetividades ou processo de subjetivação, matéria-prima do processo mesmo de formação como uma experiência de sujeitos em movimento. Edificam, portanto, poderosas mediações formativas. (MACEDO, 2010, p. 110).

Assim, acreditamos que, durante a produção da série documental até após a publicação de cada episódio, poderosas mediações formativas serão realizadas pela coordenadora técnica pedagógica nos movimentos com as coordenadoras pedagógicas, assim como nos movimentos formativos que ocorrem nas escolas com os professores tendo a coordenadora como mediadora, contribuindo para que cada educador e todo o coletivo, como bem enfatizado por Macedo (2010, p. 140), “produzam subjetividades, matéria-prima do processo mesmo de formação como uma experiência de sujeitos em movimento”, porque, como defende o autor, só há formação se ela for experiencial.

A análise dos dados do Projeto de Intervenção revela, por meio das falas e registros das coordenadoras pedagógicas, a significativa importância da tematização da prática no contexto de um movimento de rede. ‘A força da formação está na tematização’ (CP 5). Em consonância com Weisz (2001, p. 123), “a tematização da prática é um instrumento de formação que vai na

direção contrária à da tradicional visão aplicacionista de formação de professores”. Nesse contexto, acreditamos que a tematização da prática possibilita que as coordenadoras pedagógicas, seguindo a perspectiva de Freire (1996), ao se voltarem para si mesmas através da reflexão sobre a prática, desenvolvam uma curiosidade inicial ingênua que, ao se perceberem como tais, se transforma em uma postura crítica.

Antes de detalhar o planejamento de cada episódio, desejamos mais uma vez compartilhar quais são os movimentos formativos que ocorrem de maneira constante na Rede Municipal de Seabra-Ba com as coordenadoras pedagógicas, envolvendo diferentes sujeitos:

Quadro 1 – Movimentos formativos que ocorrem na Rede Municipal de Ensino de Seabra-Ba

Movimento formativo	Envolvidos	Práticas formativas	Periodicidade
Movimento formativo na rede	Coordenadora técnica pedagógica e coordenadoras pedagógicas	Estudo, discussão, construção e revisão do plano de formação e de pautas formativas; tematização de protocolo de sala de aula e de escritas profissionais dos coordenadores	Quinzenal
Movimento formativo de rede	Coordenadoras pedagógicas em duplas ou trios, junto aos professores de suas escolas e de outras escolas da rede municipal	Estudo, discussão, construção e alinhamento do plano de trabalho da rede, com apoio do RCM	Trimestral
Movimento formativo na escola	Coordenadora pedagógica e professores	Estudo, planejamento e tematização da prática do professor, além da sistematização de planos de aula	Semanal/Quinzenal
Movimento formativo na escola com a gestão escolar	Coordenadora pedagógica, gestão escolar (diretor e vice) e professores	Estudo, discussão, revisão, construção e sistematização do plano de ação da escola com apoio do PPP da escola	Trimestral
Movimento formativo na escola com acompanhamento da prática pedagógica	Coordenadora pedagógica e professor	Acompanhamento da prática do professor de situações didáticas planejadas no coletivo de seus pares professores	Semanal
Movimento formativo na rede com socialização de situações didáticas	Coordenadoras pedagógicas, professores e equipe técnica da SEMEC	Compartilhamento de situações didáticas desafiadoras que permitam às crianças aprender a brincar, conviver, participar, explorar, expressar-se e conhecer-se.	Semestral

Fonte: Elaborado pela pesquisadora a partir de dados da pesquisa (2023).

Todos esses movimentos são constantemente alinhados e discutidos, contando com a parceria ativa da equipe técnica da Secretaria Municipal de Educação (SEMEC) e da coordenadora técnica pedagógica de Educação Infantil. Essa abordagem é dinâmica, dialética e reflexiva, promovendo uma interação constante entre o agir prático e o conhecimento sobre esse agir por parte de cada sujeito diretamente envolvido nesse processo frequente de formação continuada, sempre articulada ao contexto de trabalho.

2.1 PRODUÇÃO DO EPISÓDIO 1 – MOVIMENTO FORMATIVO: EXPERIÊNCIAS COM E NA BIBLIOTECA DE CLASSE: ALINHANDO ESCOLHAS DA REDE POR MEIO DO RCM, DO PLANO DE TRABALHO E DAS DIFERENTES VOZES DAS CRIANÇAS E DOS EDUCADORES

A produção desse episódio ocorrerá durante o mês de fevereiro e na primeira quinzena de março de 2024, abrangendo os movimentos que acontecem antes, durante e após a Jornada Pedagógica – um movimento que a rede sempre organiza antes do início do ano letivo. Esses movimentos serão predominantemente relacionados a:

Antes da jornada pedagógica:

- ✓ **Movimento com coordenadoras pedagógicas e coordenadora técnica pedagógica:** Esse movimento envolve estudos, discussões e a escolha de estratégias formativas, com a coordenadora técnica pedagógica atuando como mediadora. Em conjunto, planejam a pauta formativa, com foco no contexto das experiências com e na biblioteca de classe, para o movimento que ocorrerá posteriormente com os professores da rede.

Durante a jornada pedagógica:

- ✓ **Movimento com os professores de Educação Infantil tendo as coordenadoras pedagógicas atuando em duplas:** Nesse movimento, os professores das diferentes escolas da rede municipal interagem e discutem escolhas para o 1º trimestre no contexto das experiências com e na biblioteca de classe. A coordenadora técnica pedagógica acompanha e registra as ações de cada dupla de coordenadoras para posteriormente realizar devolutivas, tanto oralmente quanto por escrito, para cada dupla.
- ✓ **Movimento com os professores de Educação Infantil em cada escola:** Durante esse movimento, a coordenadora pedagógica, junto com os professores, continua estudando, discutindo e ampliando as escolhas, considerando o PPP de sua escola.

Após a jornada pedagógica:

✓ **Movimento formativo com coordenadoras pedagógicas e coordenadora técnica:**

Nesse momento, o movimento retoma com o Plano de Trabalho alinhado nos movimentos de rede e de escola. Juntas, coordenadoras pedagógicas e coordenadora técnica pedagógica, escolhem conteúdos formativos comuns para serem trabalhados com os professores de Educação Infantil da rede ao longo do ano de 2024, considerando o contexto das experiências com e na biblioteca de classe.

2.2 PRODUÇÃO DO EPISÓDIO 2 – MOVIMENTO FORMATIVO: EXPERIÊNCIAS COM E NA BIBLIOTECA DE CLASSE: CONTEÚDO FORMATIVO DO PLANO DE FORMAÇÃO DA COORDENADORA TÉCNICA PEDAGÓGICA ALINHADO AOS CONTEÚDOS DO PLANO DE FORMAÇÃO DAS COORDENADORAS PEDAGÓGICAS

A produção do segundo episódio ocorrerá entre os meses de março e abril de 2024. Esse episódio será planejado e organizado com foco nos movimentos formativos que acontecem com as coordenadoras pedagógicas, tendo a coordenadora técnica pedagógica como mediadora desse movimento.

➤ **Movimento formativo com coordenadoras pedagógicas e coordenadora técnica:**

Esse movimento envolve o estudo específico de conteúdos formativos que a rede irá perseguir durante o ano de 2024, com foco na intervenção docente no contexto da biblioteca de classe. O ponto de partida para esse estudo é a prática de sala de aula, buscando apresentar, de maneira coletiva e reflexiva, o fazer de cada um, apoiado em textos teóricos pertinentes.

2.3 PRODUÇÃO DO EPISÓDIO 3 – MOVIMENTO FORMATIVO: EXPERIÊNCIAS COM E NA BIBLIOTECA DE CLASSE: AVALIANDO E MONITORANDO O PLANO DE TRABALHO DE EDUCAÇÃO INFANTIL

A produção do terceiro episódio está programada para ocorrer entre os meses de abril e maio de 2024. Esse episódio será planejado e organizado com ênfase nos movimentos formativos relacionados à avaliação e monitoramento do Plano de Trabalho de Educação Infantil, no contexto das experiências com e na biblioteca de classe.

✓ **Movimento com os professores de Educação Infantil tendo as coordenadoras pedagógicas atuando em duplas:** Nesse movimento os professores de Educação

Infantil das diversas escolas da rede municipal reúnem-se novamente para avaliar e monitorar o plano de trabalho. Durante essas interações, discutem o que precisa ser intensificado no 2º trimestre e o que deve ser mantido, sempre com foco na progressão das aprendizagens das crianças, considerando o contexto das experiências com e na biblioteca de classe. A coordenadora técnica pedagógica desempenha um papel fundamental nesse movimento, acompanhando e registrando as práticas formativas de cada dupla de coordenadoras. Esses registros fornecem a base para devolutivas orais e escritas, contribuindo para o fortalecimento do trabalho de formação continuada.

- ✓ **Movimento com os professores de Educação Infantil em cada escola:** Durante esse movimento a coordenadora pedagógica, em colaboração com os professores, continua avaliando e monitorando o Plano de Trabalho de Educação Infantil. Esse processo ocorre no contexto de trabalho e leva em consideração o Projeto Político-Pedagógico (PPP) específico de cada escola. Essa abordagem permite uma análise mais aprofundada e contextualizada do contexto das experiências com e na biblioteca de classe.

2.4 PRODUÇÃO DO EPISÓDIO 4 – MOVIMENTO FORMATIVO: EXPERIÊNCIAS COM E NA BIBLIOTECA DE CLASSE: PLANEJANDO, ACOMPANHANDO E TEMATIZANDO A PRÁTICA PEDAGÓGICA

A produção do último episódio, programado para o mês de maio e a primeira semana de junho, concentra-se nos movimentos formativos que acontecem nas escolas, destacando o papel central da coordenadora pedagógica como mediadora e formadora de professores. A coordenadora técnica pedagógica atuará em colaboração, acompanhando e registrando algumas dessas práticas formativas, para posteriormente realizar a tematização.

- ✓ **Movimento com os professores de Educação Infantil em cada escola:** Durante esse movimento, a coordenadora pedagógica, em parceria com os professores, desenvolve rotinas semanais e elabora planejamento de sequências didáticas no contexto da biblioteca de classe. Nessa perspectiva, destaca-se o papel fundamental da coordenadora pedagógica, ao promover, de maneira coletiva, a tematização de uma aula específica que ela acompanha no contexto da biblioteca de classe. Essa abordagem colaborativa visa fortalecer o direito da criança em participar de práticas leitoras e escritoras na Educação Infantil.

Destaco, ainda, que todos os episódios dessa série documental contarão com depoimentos de educadores e apresentarão alguns retratos da sala de aula, evidenciando os movimentos que vêm ocorrendo dentro dessa rede em relação ao contexto das experiências com e na biblioteca de classe. Cada episódio terá uma duração máxima de 15 a 30 minutos.

Certamente, a proposta de Produção Técnica-Tecnológica deste Projeto de Intervenção está alinhada com as diretrizes gerais para a elaboração de projetos de intervenção divulgadas pelo PPGCLIP. Isso fica evidenciado nas vozes das autoras Almeida e Sá (2021), quando afirmam que:

Esse compromisso de conhecer e realizar intervenções inovadoras efetivas no contexto profissional é inerente à proposta curricular do MPED-UFBA, orientada para um percurso de pesquisa construído no cotidiano das escolas, envolvendo as comunidades educativas em suas singularidades e diversidades socioculturais. (ALMEIDA; SÁ, 2021, p. 941).

A abordagem proposta reflete, assim, um compromisso forte com a compreensão aprofundada do contexto e a busca por movimentos pertinentes e inovadores para as questões identificadas.

É importante destacar que a efetivação do Projeto de Intervenção depende de uma parceria efetiva com a Secretaria Municipal de Educação e Cultura e com o Conselho Municipal de Educação, por serem órgãos normativos da rede municipal de ensino. Dado que a SEMEC já assume a responsabilidade de garantir formação continuada para seus professores e coordenadores pedagógicos, a Produção Técnica-Tecnológica (PTT) surge como um instrumento para fortalecer essa política, contribuindo para a melhoria da qualidade da educação.

O propósito principal desta Proposta de Produção Técnica-Tecnológica (PTT) é proporcionar a cada sujeito envolvido (coordenadora técnica pedagógica, coordenadora pedagógica e professor) a oportunidade de ressignificar seus diversos movimentos formativos no contexto de trabalho. Portanto, esta PTT se configura como um dispositivo de formação e não um mero acervo de práticas formativas.

A ressignificação almejada visa conceber esses movimentos como integradores e articulados às dimensões interacional, física, temporal e funcional. O objetivo central é priorizar, acima de tudo, o direito da criança de participar de prática leitoras e escritoras na Educação Infantil.

2.5 EQUIPE DE PRODUÇÃO, EDIÇÃO E FINALIZAÇÃO DA SÉRIE DOCUMENTAL

A produção dessa série documental envolverá uma equipe composta por três profissionais: um jornalista, um fotógrafo e um editor de vídeo, os quais serão disponibilizados pela SEMEC. Essa equipe desempenhará um papel essencial na captação e edição dos diversos movimentos planejados para a série. Além disso, a SEMEC já dispõe de equipamentos tecnológicos em quantidade suficiente, proporcionando aos profissionais as condições necessárias para realizar as gravações, edições e publicações de maneira esperada e planejada.

Ao longo do primeiro semestre de 2024, além das responsabilidades diretas de gravação e edição, a equipe designada também estará envolvida em reuniões estratégicas de alinhamento. Durante esses encontros, ocorrerá uma profunda compreensão de cada episódio, permitindo uma melhor definição dos espaços a serem explorados, a avaliação da acústica desses ambientes, o planejamento da iluminação e outros detalhes fundamentais que influenciam significativamente na linguagem audiovisual do documentário. Essa abordagem participativa e detalhada busca garantir a coesão e a qualidade estética da PTT, enriquecendo a narrativa visual e potencializando o impacto da série documental.

Assim que a equipe de produção finalizar um episódio, o material retorna aos movimentos formativos envolvendo as coordenadoras pedagógicas. Nesse movimento, a coordenadora técnica pedagógica fará uso desse dispositivo fomentando a ressignificação das práticas profissionais dessas coordenadoras.

Destaco, ainda, que nas últimas semanas do mês de junho, a equipe de produção assume a responsabilidade de finalizar essa série documental, disponibilizando todos os episódios nas redes sociais da Secretaria Municipal de Educação e Cultura. Essa iniciativa visa não apenas divulgar, mas também estimular debates em torno da necessidade de políticas públicas eficazes que assegurem uma formação continuada e de qualidade para os coordenadores pedagógicos.

Reconhecemos que tal formação impacta diretamente nas aprendizagens das crianças e demais atores escolares. Ao ampliar o alcance, por meio das redes sociais e repositório da UFBA, buscamos envolver a comunidade escolar e a sociedade em geral, promovendo uma discussão mais ampla e consciente sobre a importância da formação continuada na melhoria do cenário educacional e o fortalecimento do direito da criança de participar de práticas leitoras e escritoras na Educação Infantil.

2.6 ETAPAS DE PLANEJAMENTO DA SÉRIE DOCUMENTAL

A proposição desta PTT convoca ao planejamento e à articulação de diversas etapas essenciais, a saber:

Quadro 2 – Etapas previstas para o planejamento da PTT

Etapas	Data prevista
Reunião online pelo Meet com parceiro de trabalho jornalista, Marcos Vinícius, para alinhamento das possibilidades de realização e produção desse documentário na nossa rede municipal.	12/01/2024
Apresentação da proposta da PTT ao secretário de Educação e equipe técnica, para definirmos os profissionais que irão filmar e editar, e motorista responsável pelo deslocamento dessas pessoas.	15/01/2024
Reunião de alinhamento e organização de roteiro de gravação com Marcos, João Ernandes e Elivelton – equipe responsável pela gravação e edição da série documental.	01/02/2024
Planejamento e definição de recursos e materiais para início das gravações com secretário de educação e equipe responsável pela produção da série documental.	02/02/2024
Retomada, com o grupo de coordenadores pedagógicos, dos objetivos do Projeto de Intervenção e planejamento dos quatro episódios que irão compor a série documental.	05/02/2024
Início das gravações dos movimentos formativos com a equipe responsável.	05/02/2024
Seleção, junto aos coordenadores pedagógicos, das vozes e cenas que irão compor cada série documental e produção de um roteiro de edição.	Durante todo o 1º semestre de 2024
Edição por João, Marcos Vinícius e Elivelton das cenas selecionadas a partir de um roteiro produzido pelos coordenadores pedagógicos e coordenadora técnica pedagógica.	Durante todo o 1º semestre de 2024
Revisão, junto aos coordenadores pedagógicos, do episódio pré-editado, para inclusão ou retirada de algo.	Durante todo o 1º semestre de 2024
Tematização do episódio editado com o objetivo principal de fomentar práticas profissionais dos coordenadores pedagógicos de Educação Infantil.	Durante todo o ano e sempre que necessário
Edição final da série documental.	Primeira semana de julho de 2024
Postagem da PTT no repositório da UFBA.	Julho de 2024
Publicação da PTT nas redes sociais da Educação Infantil de Seabra-Ba (Instagram e canal do Youtube Bom é ser criança).	Julho de 2024

Fonte: Elaborado pela pesquisadora.

Enfatizamos que o percurso da formação continuada e em serviço é complexo, demandando um aprofundamento teórico, um conhecimento aprofundado da realidade, além da observação e análise contínua da própria prática. Esse processo também exige de nós “coragem

para fazer escolhas, definir metas, aproveitar brechas, criar espaços, fazer parcerias” (Almeida, 2008, p. 45). O comprometimento com esses elementos fundamentais é essencial para o fortalecimento da formação continuada, destacando a importância da coragem e do engajamento ativo por parte dos profissionais envolvidos nesse processo de desenvolvimento profissional.

3 CONSIDERAÇÕES FINAIS

[...] o caminho da formação não deve ser nem o da resolução de problemas, nem o abandono dos sujeitos à própria sorte. A formação deve ser esse movimento experiencial, um movimento que cria um solo fértil sobre o qual se caminha. (ZEN; D'ÁVILA, 2018, p. 130).

As considerações finais deste estudo apontam para a proposta de Produção Técnica-Tecnológica como uma estratégia potente no alcance dos objetivos deste Projeto de Intervenção. O intuito é fomentar a ressignificação das práticas profissionais de coordenadoras pedagógicas por meio de uma série documental que retrate movimentos formativos planejados e realizados de maneira colaborativa. Esse enfoque visa, primordialmente, fortalecer o direito da criança de participar de práticas leitoras e escritoras na Educação Infantil.

O percurso experienciado nos diversos movimentos formativos pelas coordenadoras pedagógicas proporciona uma imersão profunda em seu fazer, incorporando o que Freire (1996) destaca como um movimento dinâmico e dialético entre o agir e a reflexão sobre o agir. Nesse contexto, a prática profissional das coordenadoras pedagógicas é concebida como um processo interativo e reflexivo que se desenvolve constantemente.

Esses movimentos formativos, de maneira gradual, instigam transformações das coordenadoras, o que, por conseguinte, provoca mudanças nas práticas pedagógicas dos professores. Em decorrência dessas mudanças, as propostas de trabalho desenvolvidas no contexto da biblioteca de classe passam a ter sentido e significado, proporcionando oportunidades para que as crianças participem ativamente de práticas leitoras e escritoras na Educação Infantil.

Nessa perspectiva, a produção de uma série documental, por meio de movimentos formativos, apresenta a vantagem de não apenas documentar a prática comum em uma rede municipal de ensino, mas de registrar algo em constante movimento e evolução. A série documental revela as múltiplas formas como as coordenadoras pedagógicas abordam suas responsabilidades, destacando suas experiências, singularidades, descobertas e autonomia. Essa abordagem dinâmica evidencia a natureza em constante transformação do trabalho dessas profissionais.

A experiência resultante dos estudos, pesquisas escritas e produções realizados durante o curso de mestrado certamente ampliou as reflexões sobre Educação Infantil e contribuiu para a qualificação de um projeto já implementado no município: a formação continuada de coordenadores pedagógicos de Educação Infantil da Rede Municipal de Seabra-Ba. Aprendemos que “o coordenador pedagógico tem uma função formadora, uma articuladora e

uma transformadora” (Almeida, 2012, p. 44). Além disso, compreendemos a necessidade de políticas públicas eficientes que garantam uma formação continuada específica para esse profissional.

A formação continuada do coordenador pedagógico, como ressaltado, deve ser um processo dinâmico, mobilizador e aberto às mudanças e incertezas. É por meio do diálogo, fundamentado em estudos teóricos e práticos, e impulsionado por um trabalho coletivo e colaborativo, que esse profissional pode conceber, planejar e implementar a formação continuada de seus professores na escola e na rede.

Assim, ancorados nas experiências vivenciadas no mestrado profissional, reconhecemos a importância do coordenador pedagógico como agente de transformação na Educação Infantil. A implementação de políticas públicas eficientes, alinhadas à necessidade de formação específica, é fundamental para potencializar o papel desse profissional na promoção de práticas pedagógicas inovadoras e contextualizadas, fortalecendo o direito da criança de participar de práticas leitoras e escritoras na Educação Infantil.

REFERÊNCIAS

- ALMEIDA, Laurinda Ramalho de. O coordenador pedagógico e a questão do cuidar. *In:* ALMEIDA, Laurinda Ramalho de; PLACCO, Vera Maria Nigro de Souza (orgs.). **O coordenador pedagógico e questões da contemporaneidade**. 6. ed. São Paulo: Edições Loyola, 2012.
- ALMEIDA, Laurinda Ramalho de. Um dia na vida de um coordenador pedagógico de escola pública. *In:* PLACCO, Vera Maria Nigro de Souza; ALMEIDA, Laurinda Ramalho de (orgs.). **O coordenador pedagógico e o cotidiano da escola**. São Paulo: Edições Loyola, 2008.
- ALMEIDA, Veronica Domingues; SÁ, Maria Roseli Gomes Brito de. Tessituras curriculares inovantes de um mestrado profissional em educação. **Revista e-Curriculum**. v. 19, n. 2, p. 938-960, 2021.
- FREIRE, Paulo. **Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa**. São Paulo: Paz e Terra, 1996.
- GARRIDO, Elsa. Espaço de formação continuada para o professor-coordenador. *In:* BRUNO, Eliane Bambini Gorgueira; ALMEIDA, Laurinda Ramalho de; CHRISTOV, Luiza Helena da Silva. **O coordenador pedagógico e a formação docente**. 13. ed. São Paulo: Edições Loyola, 2015.
- LERNER, Delia. **Ler e escrever na escola: o real, o possível e o necessário**. Porto Alegre: Artmed, 2002.
- MACEDO, Roberto Sidnei. **Compreender/mediar a formação: o fundante da educação**. Brasília: Liber, 2010.
- MACEDO, Roberto Sidnei. **Pesquisar a experiência compreender/mediar saberes experienciais**. 1. ed. Curitiba: CRV, 2015.
- NICHOLS, Bill. **Introdução ao documentário**. Tradução Mônica Saddy Martins. Campinas: Papirus, 2005.
- PEREIRA, Rodnei. Em busca de um caminho singular para um fazer plural: proposição de uma base de conhecimentos profissionais para o coordenador pedagógico. *In:* ALMEIDA, Laurinda Ramalho de; PLACCO, Vera Maria Nigro de Souza (orgs.). **O coordenador pedagógico e seu desenvolvimento profissional na educação básica**. São Paulo: Edições Loyola, 2022.
- WEISZ, Telma. **O diálogo entre o ensino e a aprendizagem**. 2. ed. São Paulo: Ática, 2001.
- ZEN, Giovana Cristina; D'ÁVILA, Cristina. As relações entre formação, ensino e aprendizagem no contexto das práticas alfabetizadoras. **Laplage em Revista**, v. 4, p. 122-134, 2018.